

**CASAGRANDE** cumprimenta profissionais da saúde: preocupação

# Descartada nova ajuda para hospital

**Para governador, a única maneira de manter o Hospital das Clínicas funcionando é através de um concurso público**

**Lis Trancoso**

O governador do Estado, Renato Casagrande, está preocupado com a falta de funcionários do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam) e seu possível fechamento. Porém, ele declarou que o Estado não tem como ajudar.

De acordo com o governador, o Estado já cedeu funcionários para trabalhar no hospital. E por conta dessa ajuda, tem enfrentado problemas com o Ministério Público do Trabalho.

“Nós já temos no hospital 170 funcionários com contrato temporário no Hucam. O problema é que o Ministério Público do Trabalho diz que isso é ilegal. Eles continuam trabalhando, enquanto aguardamos uma decisão judicial, que pode demorar até dois anos. Por conta disso, não podemos conceder mais funcionários.”

Além disso, o governador disse que todo ano é disponibilizada uma verba de R\$ 8 milhões de ajuda de custeio.

“Sabemos que o Hucam é referência de atendimento para a população. Então todo ano o hospital recebe uma ajuda de custeio de R\$ 8 milhões para a compra de material, equipamentos de cirurgias e exames.”

Casagrande acredita que a única maneira de manter o hospital funcionando plenamente é realizar um concurso público. E disse que a respeito disso, ele já se mobilizou e entrou em contato com o Ministério da Educação.

“Como o Hospital das Clínicas é uma instituição federal, entrei em contato com o ministro Aloizio Mercadante sobre a necessidade de um concurso público. Estamos preocupados e tentando ajudar, porque sem ele, a demanda em nossos hospitais vai crescer.”

## CONVÊNIO

As notícias sobre o fechamento do Hucam começaram na última semana, quando 125 funcionários deixaram a unidade. Esses profissionais tinham um contrato vinculado a um convênio com a Prefeitura de Vitória, no valor de R\$ 5 milhões, que não foi renovado.

## Permissão para concurso

Com o fim do convênio entre a Prefeitura de Vitória e o Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam) a capacidade de interação foi comprometida pela redução de funcionários.

Para resolver o problema, é preciso contratar novos profissionais. Mas isso pode ser feito apenas por meio de concurso público, disse o reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Reinaldo

Centoducatte.

Em entrevista para **A Tribuna** na última quarta-feira, ele atentou que para contratar é preciso de autorização do governo federal.

“Temos um quadro deficitário de pessoal, que está na metade do necessário. Porém, apenas o Ministério da Educação e da Saúde pode resolver a questão. O governo tem de autorizar concursos para acabar com esse problema.”